



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE OUTUBRO DE 2008 E DE 2002 (EM REAIS).

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Botafogo de Futebol e Regatas é uma sociedade civil sem fins lucrativos e foi constituída em 08 de dezembro de 1942, pela fusão do Clube de Regatas Botafogo, fundado em 1º de julho de 1894 com o Botafogo Football Clube, fundado em 12 de agosto de 1904, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro e com prazo de duração indeterminado.

O Clube tem como finalidade proporcionar e fomentar o desenvolvimento da educação física, moral e cultural, pela prática dos desportos, sem prejuízo de outras atividades sociais nobres que possa exercitar observando a legislação vigente.

O Patrimônio do clube é constituído do patrimônio econômico, composto por todos os seus móveis e imóveis, instalações, equipamentos, títulos, regalias, doações, prêmios e equivalentes; e do patrimônio histórico, composto do acervo de todas as suas conquistas no campo desportivo e social, inclusive troféus, bem como tudo que diga respeito a sua história.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente aquelas aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, considerando as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade “CFC”.

Mediante alteração pela Lei nº. 9.615/98 (instituição de normas gerais sobre desporto “Lei Pelé”), os clubes de desportos passaram a ter nova relação com os atletas profissionais.

3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 – Ativos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são registrados ao custo de aquisição e quando aplicável é baixado, corrigido e realizado mediante provisão.

3.1.1 – Disponibilidades

As disponibilidades são compostas pelos saldos de caixa, fundo fixo, bancos e aplicações financeiras, conciliados diariamente e seu fechamento é mensal com os respectivos extratos bancários.

A conta caixa é composta pelas unidades: Sede, Complexo Esportivo, Remo, Mourisco, Marechal Hermes e Caio Martins.

Nota: No exercício de 2002 indagamos quanto a falta de relatórios contábeis e conciliações que comprovassem os valores que lá estavam registrados.

3.1.2 – Contas a Receber (C.P.)

São representadas por valores de direitos a receber de Publicidade, Patrocínios, Contratos de Locação e Licenciamentos já deduzidos a provisão para devedores duvidosos.

Nota: No exercício de 2002 indagamos quanto a falta de relatórios contábeis e conciliações que comprovassem os valores que lá estavam registrados.

3.1.3 – Adiantamentos

São representados por valores de adiantamentos a fornecedores, viagens e empréstimos a funcionários.

Nota: No exercício de 2002 não foram contabilizados os adiantamentos efetuados a empregados e terceiros que deveriam ser registrados em conta de resultado quando realizados.

3.1.4 – Estoque

São representados ao custo de aquisição referente aos materiais esportivos utilizados no futebol.

Nota: No exercício de 2002 não foram contabilizados e não encontramos nenhum controle dos materiais esportivos e de consumo utilizados pelo Clube.

3.1.5 – Direitos Federativos

São representados pelos contratos de direitos econômicos e federativos dos atletas do Clube.

Nota: No exercício de 2002 indagamos quanto a falta de relatórios e documentos que comprovassem os valores que lá estavam registrados.



3.1.6 – Depósitos Judiciais

São registrados nesta rubrica os valores referentes a depósitos recursais recolhidos mensalmente ao TRT através do ato presidencial 837 de 17 de Dezembro de 2007 para liquidação dos processos trabalhistas.

Nota: No exercício de 2002 indagamos quanto a falta de relatórios e documentos que comprovassem os valores que lá estavam registrados.

3.1.7 – Direito de Uso de Imagem

Representa os valores contratuais da exploração de imagem dos atletas profissionais apropriados mensalmente em conta de resultado.

Nota: No exercício de 2002 não haviam documentos hábeis que por ventura poderiam ser registrados nesta rubrica.

3.1.8 – Contas a receber (L.P.)

Representa contratos de licenciamentos de royalties, patrocínios e impostos federais a compensar.

Nota: No exercício de 2002 indagamos quanto a falta de relatórios e documentos que comprovassem os valores que lá estavam registrados.

3.2 – Ativo Permanente

3.2.1 – Investimentos

A conta de investimentos é proveniente de **Direito de Uso** e cotas de **Participação em empresas Controladas**.

Nota: No exercício de 2002 indagamos quanto a falta de relatórios e documentos de controle do patrimônio.

3.2.2 – Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas permitidas pela legislação vigente.

A rubrica de atletas profissionais refere-se a luvas, direitos econômicos e federativos pagos na contratação ou renovação contratual, sua amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.

A rubrica atletas em formação refere-se aos gastos com alojamento, alimentação, transportes, educação, vestuário, assistência médica e outros e são classificados em conta específica até sua profissionalização, de acordo com normas e procedimentos específicos aprovados pelo CFC.

No exercício de 1997, o clube realizou a reavaliação de seu patrimônio contratando para isso a empresa Urbanométrica Patrimônio Ltda, que resultou em uma reserva de reavaliação no montante de R\$ 39.889.318 (Trinta e nove milhões oitocentos e oitenta e nove mil e trezentos e dezoito reais).

Nota: No exercício de 2002 indagamos quanto a falta de relatórios e documentos de controle do patrimônio, bem como os valores que lá se encontram registrados.

3.3 – Passivo Circulante e Exigível a Longo prazo

Os passivos circulantes e exigíveis a longo prazo, são registrados ao custo de aquisição quando aplicável é baixado, corrigido e realizado mediante provisão.

3.3.1 – Fornecedores

Estão representados pelos valores nominais das obrigações, exceto quanto aos prestadores de serviços que prevêem atualização contratual.

Nota: No exercício de 2002 indagamos quanto a falta de relatórios e documentos que comprovassem os valores que lá se encontram registrados.

3.3.2 – Obrigações trabalhistas

Os valores são registrados e conciliados com base nos relatórios da folha de pagamento e constituída a provisão até 31/10/2008.

Nota: No exercício de 2002 indagamos quanto a falta de relatórios e documentos que comprovassem os valores que lá se encontram registrados.



3.3.3 – Impostos e Contribuições

Os impostos Municipais são valores apropriados relativos ao imposto predial territorial urbano, corrigido até 31/10/2008, os impostos federais são constituídos sobre notas fiscais de prestadores de serviço (IRRF, PIS Cofins, CSLL e INSS).

Nota: No exercício de 2002 indagamos quanto a falta de relatórios e documentos que comprovassem os valores que lá se encontram registrados.

3.3.4 – Outras obrigações

Os **empréstimos** representam compromissos a vencer recebido de instituições financeiras, para a manutenção das despesas do clube, com prazos e valores estipulados em contratos.

Os **acordos** são compromissos assumidos referente à distratos, empréstimos, contratações de atletas, parcelamentos firmados com a Suderj, concessionárias de água e gás e outros fornecedores.

Os valores registrados na rubrica de **Condomínios** são provenientes dos imóveis de propriedade do clube localizado na Rua Santa Luzia nº. 651 / 27º, 31º, 32º e 33º andares.

Os valores registrados na rubrica de **Direito de Imagem** são provenientes dos contratos de uso e exploração de imagem de jogadores.

Os valores registrados na rubrica de **Contas correntes** são provenientes do saldo da movimentação financeira entre o Botafogo de Futebol e Regatas e suas coligadas e controladas Botafogo S/A e Companhia Botafogo S/A.

Os valores registrados na rubrica **Outros** são provenientes das obrigações com concessionárias de água, luz, gás e telefone, dívidas de luvax e empréstimos de jogadores, saldo a vencer de antecipações de boderaux de jogos com a Federação e saldo das receitas de royalties de 2007 recebidas antecipadamente.

Nota: No exercício de 2002 indagamos quanto a falta de relatórios e documentos que comprovassem os valores que lá se encontram registrados.

3.3.5 – Exigível a Longo Prazo

Os valores registrados na rubrica de **Provisões para Contingência** são provenientes de ações judiciais trabalhistas, cíveis e tributárias.

Os processos trabalhistas estão amparados pelo ato presidencial 837 de 17 de dezembro de 2007 que obriga o recolhimento mínimo mensal de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais) a partir do exercício de 2008 sendo o valor anual a ser recolhido no total de R\$ 10.000.000,00 (Dez milhões de reais).

A conta de **Acordos diversos** é composta por saldo de movimentações da conta corrente com Clube dos Treze, parcelamento de dívidas de antecipações com a Rede Globo e empréstimos assumidos com terceiros.

Na conta de **Direito de Uso de Imagem** estão apropriados valores dos contratos de exploração de imagem dos atletas profissionais que são amortizados durante a vigência dos contratos.

Os valores registrados na rubrica **Timemania** são provenientes do parcelamento de impostos federais, inclusive encargos sobre folhas de pagamentos devidos até 31 de julho de 2007. De acordo com a lei 11.345 de 14 de setembro de 2006 que regulamenta esta loteria as receitas serão utilizadas para quitação dos impostos.

Nota: No exercício de 2002 não foram contabilizados os impostos federais, municipais e débitos com credores diversos, bem como a atualização monetária de multa e juros proporcional a dívida fiscal anterior a 2003.

OBS: A omissão dos registros contábeis e fiscais onerou o Clube no valor de R\$ 111.352.324,00 (Cento e onze milhões trezentos e cinquenta e dois mil trezentos e vinte quatro reais)

3.3.6 – Resultado de Exercícios Futuros

Receitas antecipadas representam valores recebidos de aluguéis, transmissão esportiva e locação de espaço publicitário a serem contabilizados em conta de resultado de acordo com os prazos contratuais estabelecidos.

Receitas a realizar representam valores de patrocínio da Fonte S/A (kappa), a serem recebidas e reconhecidas em conta de resultado a partir do ano de 2011.

Nota: No exercício de 2002 não foram contabilizados os adiantamentos de exercícios futuros dos direitos sobre os contratos televisivos e com terceiros.



4 - Patrimônio líquido

4.1 - Patrimônio Social

Representa o valor dos títulos sociais do Clube e confere aos adquirentes o direito de sucessão e de preferência no reembolso pelo valor de cotação na época no caso de dissolução do Clube

4.2 - Reservas de Avaliação

Representam valores reavaliados do patrimônio do clube registrados no exercício de 1997.

4.3 - Superávit/Déficit acumulados

Representam os resultados líquidos (receitas – despesas) anuais do clube, acumulados desde sua constituição.

OBS: A omissão dos registros contábeis e fiscais e com terceiros onerou o Clube no valor de R\$ 111.352.324,00 (Cento e onze milhões trezentos e cinquenta e dois mil trezentos e vinte quatro reais).

4.4 - Ajustes de Exercícios Anteriores

Representam as regularizações efetuadas e atribuídas a exercícios anteriores ao ano de 2003, após levantamento e análises dos registros e rubricas contábeis.

Nota: No exercício de 2002 não foram contabilizados os impostos federais, municipais e débitos com credores diversos, bem como a atualização monetária de multa e juros proporcional a dívida fiscal anterior a 2003.

Resumo Geral.

1 - A legislação fiscal bem como os princípios de contabilidade geralmente aceitos, obriga todas as empresas e ou Entidades a guardar os documentos contábeis, fiscais e financeiros dos últimos 05 (cinco) anos e os trabalhistas e previdenciários por 30 (trinta) anos.

Nota: Não encontramos nenhum dos documentos fiscais, financeiros, contábeis e jurídicos que pudessem auxiliar a nova gestão do Clube que assumiu em 2003.

2 – Após aquisição de máquinas e equipamentos, foi implantado os sistemas de software para o início dos trabalhos da nova gestão, dando condições de obter relatórios e informações precisas para as tomadas de decisão, com isso foi possível executar e resguardar os seguintes itens abaixo relacionados:

Demonstrações Financeiras de 2003/2002, auditado pela BDO Trevisan Auditores Independentes e publicado em 29 de Abril de 2005 no jornal dos Sports.

Demonstrações Financeiras de 2004/2003, auditado pela BDO Trevisan Auditores Independentes e publicado em 29 de Abril de 2005 no jornal dos Sports.

Demonstrações Financeiras de 2005/2004, auditado pela BDO Trevisan Auditores Independentes e publicado em 27 de Abril de 2006 no jornal dos Sports.

Demonstrações Financeiras de 2006/2005, auditado pela Indep Auditores Independentes e publicado em 29 de Abril de 2007 no jornal dos Sports.

Demonstrações Financeiras de 2007/2006, auditado pela Indep Auditores Independentes e publicado em 29 de Abril de 2008 no jornal dos Sports.

Foram registrados em cartório todos os livros contábeis, Diário e Razão Geral, bem como o livro de Balancete do Clube dos exercícios de 2003, 2004, 2005, 2006 e 2007, totalizando 30 (trinta) livros.

Nota: Não encontramos nenhum livro contábil dos exercícios anteriores a 2003, que seriam necessários e resguardados pelo período de 05 (Cinco) anos.